

ECOS DE CACIA

Semanário Regionalista de CACIA

Prço avulso - 6\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124, Quintã do Loureiro — 3800 CACIA, Telefone 91118
 Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO, Sucessor de José Marques Damião, Fundador: J. J. Nunes da Silva
 Redactor Principal: Moreira Vinhas, Chefe de Redacção: António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

O nosso jornal nas suas Bodas de Ouro

O fim desta caminhada de cinquenta anos, ao serviço das nossas terras e das nossas gentes, «ECOS DE CACIA» sentem-se à vontade para defrontar o mais rigoroso juízo da sua consciência, até porque Ela, de acordo com o nosso pensador de hoje, tem sido o mais intransigente fiscal dos nossos actos e é a mais digna testemunha de um passado que quisemos todo feito de verdade, de compreensão, de solidariedade humana.

Muitos foram os contratempos que tivemos de defrontar, ao longo deste meio-século de vida do nosso jornal, e, muitíssimos os sacrifícios que nos impusemos para o conduzir, são e salvo, através de um mar encapelado de tormentas, ao porto de abrigo em que acabamos de ancorar e onde hasteamos o pavilhão que credencia este periódico como o mais honrado do concelho de Aveiro. Honra ao seu timoneiro da primeira hora nesta segunda série, o nosso primeiro e querido Director José Marques Damião, de saudosa memória. Honra a seu filho e sucessor, o Manuel Damião, para quem vai, nesta hora de euforia, o respeito, a estima e a admiração que o seu trabalho abnegado e digno bem merece de todos os seus colaboradores e que o seu Corpo Redactorial muito se orgulha de tributar-lhe. Que a sua reconhecida e peculiar modéstia nos perdoe.

«ECOS DE CACIA» não é, nem nunca pretendeu ser, um grande jornal. Pretendeu sim e pretende continuar a ser um jornal honesto, que nunca

Consciência é, simultaneamente, testemunha, fiscal e juiz.
 (Martinez de La Rosa)

Artigo de Moreira Vinhas

vendeu nem venderá jámais a sua independência, fiel à linha de rumo que o seu Director lhe traçou e da qual não se desviará, por mais e maiores que sejam os escolhos que lhe dificultem a caminhada. Pequeno e pobre, pobre e pequeno continuará vivendo para a terra de que usa o nome e para quantas com ela convivem em boa vizinhança e que o consideram verdadeira «carta de família» — cognome que nos dão e nos consola.

Mas estamos em festa! Em festa alegre e viva na alma de quantos trabalham nesta casa, conscientes do Dever cumprido. Festa que não é, somente, do nosso Director, nem nossa ou dos nossos correspondentes ou colaboradores, mas é, sobretudo, dos assinantes e anunciantes que nos dão vida, como é dos nossos leitores, dos nossos amigos e, ainda, do povo a quem o Jornal pertence, como queria e afirmava José Marques Damião, cujo espírito nos contempla e estimula a continuar a sua obra.

A todos saudamos nesta hora festiva, certos de que to-

«ECOS DE CACIA»
 Este número tem 6 páginas e é o primeiro comemorativo das Bodas de Ouro desta II Série do nosso jornal.

dos estarão connosco e COM O NOSSO JORNAL NAS SUAS BODAS DE OURO.

Meio Século da II Série

O nosso jornal atingiu 50 anos desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. E na terça-feira completa também o 65.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Ao assinalarmos mais este duplo aniversário, não podemos esquecer os enormes sacrifícios que temos suportado para manter a saída do jornal. Não apontamos os triunfos alcançados, apenas patenteamos aqui o nosso mais sincero agradecimento às entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, bem como aos prezados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos o apoio e compreensão dispensados.

Palavras do primeiro número 1930

No que vimos

(O editorial de apresentação e de intenção do «Ecos de Cacia», em 1 de Agosto de 1930, sob o título «Ao que vimos», está assim redigido):

«Iniciando hoje a publicação do «Ecos de Cacia», apaz-nos declarar aos nossos leitores qual a sua missão.

O nosso jornal tem a feição de bairroista, isto é, será um acurrado defensor e promotor dos interesses da nossa terra, intervindo em tudo quanto se relacione com o bem-estar comum dos Cacienses.

Propõe-se também defender e alvitar os interesses gerais e o progresso das terras circunvizinhas de Cacia, considerando estas moralmente como um prolongamento da nossa freguesia, em virtude das boas relações e laços de amizade que a todos nos une.

Tem o carácter de independente, isto é, não distingue o campo político, mas afirmará sempre a sua atitude nos sagrados interesses do regime republicano e mais adequado à vida e destinos da nação portuguesa.

Como jornal noticioso, procurará criar centros de informação de interesse regional, principalmente onde se encontrarem filhos de Cacia, estabe-

lecidos com carácter mais ou menos fixo, bem como onde possa obter correspondentes das terras vizinhas, excluindo-se toda a correspondência de carácter particular que afecte a honra, vida privada ou a dignidade de quem quer que seja.

É, pois, dentro destas normas que nós iniciámos a publicação
 (Conclui na 2.ª página)

O «Ecos de Cacia»

(Este artigo foi publicado na 1.ª página do primeiro número da II Série, ao lado do editorial acima reproduzido):

«Vê hoje a luz da publicidade o primeiro número do jornal «Ecos de Cacia» que, sob a direcção do devotado Ca-
 (Conclui na 2.ª página)

DR. CRISTIANO NINA

A notícia da sua formatura saiu há 50 anos — no primeiro número da II Série do «Ecos de Cacia»!

Formado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, este nosso amigo conterrâneo, dedicado ilustre do «Ecos de Cacia», é notícia no primeiro número da II Série deste semanário.

Ao relermos a nossa edição n.º 1, de 1 de Agosto de 1930, deparámos, com profunda alegria e alguma saudade a notícia da formatura do Dr. Cristiano Rodrigues Nina, hoje um dos seus mais notáveis de Cacia, sem desdouro para outros que, pela sua ciência, autoridade e competência, honram e são
 (Conclui na 2.ª página)



IMPRENSA

A IMPRENSA É O GRANDE INSTRUMENTO DA SEMEANTEIRA INTELECTUAL.

SÓ PELA ELEVACÃO DO SEU INTELECTO, OS POVOS PODEM VALER.

LIMITAR A ACÇÃO DA IMPRENSA É IMPEDIR A CULTURA DOS POVOS E ESSE É CRIME GRANDE CONTRA A CIVILIZAÇÃO E CONTRA A HUMANIDADE.

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS

Cacia, 25 de Julho de 1980 N.º 2513
 Ano 65.º (2.ª Série — Ano 50.º)
 Assinatura anual: — 150\$00 (Portugal)
 Tiragem média: — No mês de Junho — 2.800 ex. (2 tiragens)
 (Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)



Justíssima homenagem ao DR. DAVID CRISTO

No decorrer do XXIV Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses, a realizar em Peso da Régua, de 10 a 14 do próximo mês de Setembro, vai ser apresentada uma proposta no sentido de, ao muito ilustre aveirense, Dr. David Cristo, Presidente da Mesa dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses ser atribuído o crachá de ouro da Liga e simultaneamente, o título (a criar nos Estatutos) de Presidente Honorário da Mesa de Congressos da referida Confederação.

Esta proposta, que será subscrita pelos representantes das 18 Federações Distritais, foi aprovada por unanimidade e aclamação durante a Assembleia de Delegados efectuada no sábado passado na Sede da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Trata-se de uma justíssima homenagem a um «Bombeiro sem farda» que, ao longo de várias dezenas de anos, e mais marcadamente a partir do Congresso de Aveiro, levado a efeito em 1970, sempre soube, com incontestável dedicação e proficiência, voltar-se à nobilíssima causa dos Bombeiros, que muito, mas mesmo muito, lhe ficam a dever.

Lúcio Lemos

Necrologia

Ana Rosa Resende

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 18 de Julho, na sua casa de Cacia, na Rua Pedro Álvares Cabral, a sr.ª D. Ana Rosa Resende, de 74 anos, mãe do sr. Manuel Maria Resende da Cunha, casado com a sr.ª D. Martha Bennett da Cunha, residentes na Califórnia (USA); e da sr.ª D. Maria Rosa Resende da Cunha, casada com o sr. Francisco Ventura da Silva, de Sarrazola, emigrados no Canadá.



Ana Rosa Resende

O seu funeral realizou-se no dia 21, pelas 11 horas, com a incorporação de duas irmandades e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Tomou parte no préstito fúnebre uma representação da Banda Bingre Canelense com o seu estandarte, sendo o atáude coberto com a bandeira da mesma Banda.

Foram-lhe oferecidos 27 bouquets e uma coroa de flores naturais com as seguintes dedicatórias:

= Sentida homenagem de verdadeira amizade vai nestas flores que a acompanharão até junto de Deus. — Os seus filhos amigos Manuel Maria e Maria Rosa.

= Nestas flores caem as sentidas lágrimas de saudade de seu filho amigo Manuel Maria e esposa.

= Últimos e saudosos beijos a acompanhar junto de Deus, são as preces de sua querida filha amiga Maria Rosa e marido.

= Simples recordação de saudade vai nestas flores que de longe lhe envia o seu neto amigo Tearyn.

= Aceite querida avó a última e saudosa recordação que de longe lhe envia o seu neto amigo António Leonardo da Cunha.

= De longe lhe envia, querida avó, estas flores o seu neto amigo Paulo.

= Nestas flores vai o adeus para sempre, que de longe lhe envia o seu neto muito amigo André.

= Aceite querida avó os últimos e saudosos beijos que vão nestas flores que de longe lhe envia a sua neta amiga Ane Marie.

= Sentida recordação de saudade vai nestas flores que de longe lhe envia o seu querido neto amigo Manuel Maria Resende da Cunha Júnior.

= De longe lhe envio, querida avó, o pedido da última bênção de saudade a sua neta amiga Ana Maria.

= Sentidas lágrimas caem nestas flores que de longe lhe envia a sua neta amiga Maria de Lurdes e marido.

= Último adeus para o descanso eterno dos seus netos P. Byrne Power e Lourdes Power.

= Aceite querida avó a grande saudade que nestas flores lhe envia de longe a sua neta amiga Filomena.

= Eterna saudade da prima Ana Augusta, marido e filhas.

= Eterna saudade da prima Maria Rosa.

= Última recordação dos amigos Maria José, marido e filhas.

= Sentida recordação de saudade vai nestas flores que lhe oferecem os amigos Neto Luís Carvalho e filho Luís João.

= Como prova de verdadeira amizade e convívio familiar, vai a eterna saudade dos amigos Manuel, Adelaide e Nela.

= Última homenagem dos amigos José Maria Tavares e Ascensão Tavares.

= Como prova de verdadeira amizade familiar oferece a Família Fonseca.

= Nestas flores vai o último reconhecimento de saudade dos amigos Júlio e Celeste Bugalho.

= Com verdadeira amizade oferecem esta simples recordação os amigos Manuel Rodrigues Teixeira Pereira e família.

= Simples oferta de saudade vai nes-

tas flores que lhe oferece a amiga Olinda Martins Simões.

= Nestas flores vai a última e saudosa recordação de amizade das amigas Seza e Júlia Maria.

= Sentida recordação de amizade de Manuel Augusto de Oliveira, esposa e filhos.

= Com sentidos pêsames oferecem Rosa da Silva Neto e João Duarte P. Calisto.

= Eterna saudade de José Araújo. — Azenhas.

= Última saudade de Casa D. Cristina.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

A família enlutada renovamos as mais sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Ana Rosa Resende, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa ente querida, bem como exprime a maior gratidão à Banda Bingre Canelense pela homenagem de saudade que promoveu, o que tanto nos sensibilizou.

A todos que por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade, pateteiam o maior reconhecimento.

Cacia, 30 de Julho de 1980

António Dias da Cruz Oliveira

No dia 27 de Julho, em campos de Angeja, onde passou o dia e almoçou juntamente com seu filho, nora e netos, cerca das 18 horas foi acometido de uma «embolia cerebral» quando se encontrava junto a uma vala de água, onde caiu, morrendo afogado o sr. António Dias da Cruz Oliveira, de 62 anos, viúvo desde 12 de Março de 1964 de Maria Augusta de Pinho e Silva, da Quinta do Loureiro.

Era pai da sr.ª Maria do Rosário Pinho de Oliveira, casada com o sr. Manuel Simões Rodrigues da Cunha, empregado na Metalurgia Casal, moradores em Sarrazola; e do sr. José Carlos de Pinho Oliveira, pedreiro da construção civil, casado com a sr.ª Idalina da Silva Moreira Soares Oliveira; avó dos meninos José Manuel Oliveira da Cunha, Carlos Samuel e Manuel António Soares de Oliveira; irmão do sr. José Rodrigues da Cruz, empregado de padaria em Tentugal, casado com a sr.ª Maria Varela; e da sr.ª Maria Dias de Oliveira, casada com o sr. Cipriano Eusébio Pereira da Costa, residentes no Cabeço de Cacia; e tio da sr.ª Maria do Carmo Varela da Cruz, casada com o sr. António Salgado Ângelo Moreira; e da menina Maria Manuela Varela da Cruz.

A trágica morte ocorreu no intervalo enquanto o seu filho e mulher vieram a casa tratar da criação.

Depois das formalidades legais, o cadáver foi levantado na noite

Dr. Cristiano Nina

(Conclusão da 1.ª página)

orgulho da nossa terra.

A este nosso conterrâneo, que como nós comemorou as suas Bodas de Ouro de médico de renome nacional e internacional, desejamos uma longa vida e fazemos votos para que usufrua, nos anos que Deus lhe reserva de vida, o merecido descanso dumha actividade de cheia de dedicação à causa da saúde pública.

NOTAS BIOGRÁFICAS:

Nos vários cargos e pensões elevadas, desempenhados com proficua eficiência, destacam-se os seguintes: Director do Dispensário Central de Higiene Social de Lisboa, delegado à IX Assembleia Mundial da O.M.S., professor da Faculdade e Director-Geral da Saúde.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 31-7-1980:

1.º Prémio ...	1476
2.º " ...	56115
3.º " ...	29905

*

N.ºs da extracção de 8-8-1980:

1.º Prémio ...	43393
2.º " ...	3786
3.º " ...	26611

do mesmo dia e levado para a casa mortuária do Hospital de Albergaria-a-Velha, onde foi autopsiado no dia 29, sendo depois trasladado para a capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, realizando-se o funeral no dia 30, pelas 9,30 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério de Cacia, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Ficou sepultado no covato de família n.º 244, do 3.º talhão.

Lamentando a triste ocorrência, enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

*

António Soares de Oliveira

No dia 8 de Agosto, faleceu o sr. António Soares de Oliveira (o António da Barra), de 60 anos, pedreiro da construção civil, natural de Travanca (Oliveira de Azeiteiros), casado com a sr.ª Maria Dias Teixeira e pai da sr.ª Maria Albertina Teixeira de Oliveira, casada com o sr. Fernando de Almeida Martins, empreiteiro da construção civil, todos residentes na Rua Vasco da Gama, em Cacia.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os atáudes em auto-fúnebre.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação lotes de terreno para construção de habitação própria, na ZONA A SUDESTE DE CACIA.

A praça realiza-se no dia 1 de Setembro próximo, pelas 21,30 horas, no edifício da Junta de Freguesia de Cacia e as condições de arrematação encontram-se patentes naquela Junta de Freguesia e na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras deste Município.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Agosto de 1980

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

O «Ecos de Cacia» ão que vimos

(Conclusão da 1.ª página)

(Conclusão da 1.ª página)

ciense José Marques Damião, se intitula «Semanário bairsta, independente, defensor dos interesses da região do Vouga».

Nestas poucas palavras se acha encerrado um vastíssimo programa, de largo alcance regionalista e de grandes responsabilidades de afirmação.

A nossa terra e terras limítrofes necessitam de protecção, necessitam de medidas de fomento, para entrar, como muitas, com menores elementos, no caminho do progresso, e o novo jornal terá de adoptar, perante as instâncias superiores, uma atitude consentânea a estes fins.

Cacia, terra laboriosa, e de grandes tradições, tem filhos espalhados por uma grande parte do mundo, especialmente nas duas Américas, — a eles terá de levar notícias, terá de levar-lhes, no seu jornal, uma lembrança, uma grata recordação, para assim lhes minorar as agruras e saudades da ausência e fortalecer-lhes o amor à terra natal.

O jornal diz-se independente. Politicamente, esta afirmação dá aso a várias interpretações, pois que, não definindo uma tendência ou uma corrente, presta-se a todas as modalidades políticas.

Ora, sendo republicano o regime que dirige os destinos do país, por vontade expressa do mesmo, e comungando o director deste hebdomadário no ideal republicano, deverá tomar abertamente pelo campo democrático, não desprezando as inclinações e sugestões liberais, antes seguindo-as nos seus ditames e nos seus fins, como mais harmónicas e adequadas aos progressos da civilização, respeitando, no entanto, os princípios religiosos e políticos de cada um, e não difundindo por forma alguma ou sequer sugerindo os princípios absurdos das doutrinas bolchevistas ou comunistas, destruidores implacáveis das prerrogativas sociais e terrível dissolvente dos sagrados laços de família.

Devem, no nosso entender, ser estes os princípios basilares da orientação do novo jornal, para que seja tido como elemento de valor no conceito dos seus leitores e possa impôr-se, no sentido da requisição de benefícios gerais para a nossa terra, perante as decisões e re-

deste hebdomadário, e procuraremos não desvirtuar o papel e as obrigações que a nós próprios impusemos.

E esperamos o bom acolhimento e a protecção de todos aqueles a quem o nosso jornal se vai dedicar no interesse comum, especialmente dos nossos conterrâneos que, como nós, se devem sentir satisfeitos pelo aparecimento deste elemento de progresso da nossa terra.»

Junta de Freguesia de Cacia

Aparamento de cômoros

Avisam-se os proprietários ou rendeiros que ainda não procederam ao aparamento dos cômoros e ramagens das árvores pendentes para as estradas ou caminhos vicinais da jurisdição desta Junta, de que o devem fazer até ao dia 31 do corrente mês de Agosto.

Mais uma vez se chama a atenção de todos, para que findo este prazo será feita uma vistoria pela G.N.R., que aplicará multas conforme a lei preceitua.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 1 de Agosto de 1980.

O Presidente da Junta,
Fernando Augusto de Oliveira

soluções das autoridades a quem está confiada a direcção dos competentes corpos administrativos.

Pelo que em tempo vimos e notamos, era assim a feição do antigo «Ecos de Cacia», jornal que, sob a direcção do saudoso J. J. Nunes da Silva, manteve uma linha de conduta firme e uma isenção digna de louvor, na defesa dos interesses da nossa terra e na defesa dos princípios republicanos.

Será o novo «Ecos de Cacia» o nobre continuador da honrosa missão do antigo «Ecos de Cacia»? Tudo nos leva a inclinar-nos pela afirmativa.

Posto isto, só nos resta augurar longa vida ao novel hebdomadário e encorajar o seu director a seguir, sem desfalecimento, na senda jornalística que agora encetou, guiando-se por uma linha de conduta bem estabelecida.

D. NUNO

(Este artigo é da autoria do nosso saudoso amigo António Augusto Cardote).

TERRENO

VENDE-SE

Sito a Vale Caseiro — Cacia, com 11.000 m², frente para a Estrada Nacional e atrás para caminho, com poço bastante água.

Interessados dirijam-se a:

TRAGEL — Estrada Benfica, 682-A — 1500 LISBOA



PORTUCEL

centro de produção fabril CACIA

Empresa de Celulose e Papel de Portugal, E. P.

CACIA - AVEIRO

Fabrico de Pastas de Pinho e de Eucalipto para papel (cruas, semi-branqueadas e branqueadas)

Fabrico de Papéis Kraft e Pesados para embalagens

Fabrico de Sacos de Papel

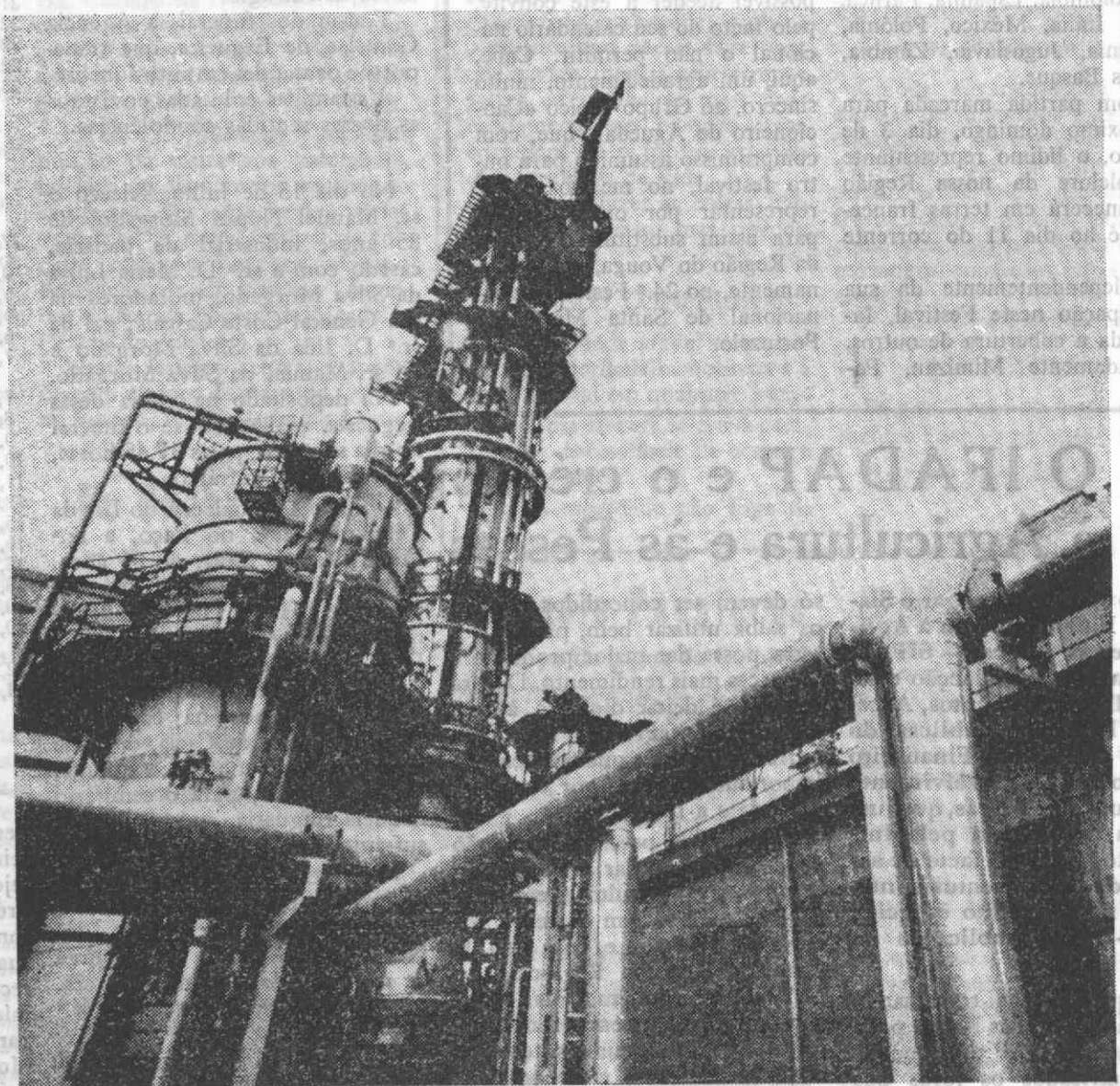
Fabrico de Caixas de Cartão Canelado

Fabrico de Fita Gomada

Fornecimentos ao mercado nacional e aos mercados europeus, a estes principalmente de pasta branqueada de eucalipto.

Produtos de alta qualidade e competitividade. Pastas com grande aceitação no mercado internacional.

Em curso vultosas obras de combate à poluição, nomeadamente tratamento primário do efluente (investimento de 100 mil contos).



Horas para o Folclore do Concelho de Ageda

O Grupo Folclórico da Região de Vouga, na França, para representar Portugal no "IX Festival Internacional de Folclore de Bayonne e du Pays Basque".

A convite do GIOP (Comité International de Organizações de Festivais Folclóricos) o Grupo Folclórico da Região de Vouga, com o nome de "Folclore de Portugal", irá representar Portugal no "IX Festival Internacional de Folclore de Bayonne e du Pays Basque".

O Grupo Folclórico da Região de Vouga, com o nome de "Folclore de Portugal", irá representar Portugal no "IX Festival Internacional de Folclore de Bayonne e du Pays Basque".

O Grupo Folclórico da Região de Vouga, com o nome de "Folclore de Portugal", irá representar Portugal no "IX Festival Internacional de Folclore de Bayonne e du Pays Basque".

O Grupo Folclórico da Região de Vouga, com o nome de "Folclore de Portugal", irá representar Portugal no "IX Festival Internacional de Folclore de Bayonne e du Pays Basque".

O Grupo Folclórico da Região de Vouga, com o nome de "Folclore de Portugal", irá representar Portugal no "IX Festival Internacional de Folclore de Bayonne e du Pays Basque".

O Grupo Folclórico da Região de Vouga, com o nome de "Folclore de Portugal", irá representar Portugal no "IX Festival Internacional de Folclore de Bayonne e du Pays Basque".

De Esquecer

Felizmente, no dia 24 de Julho, ocorreu o fim da greve dos trabalhadores da Cacia. A greve, que durou 10 dias, foi a mais longa da história da empresa. Durante este período, os trabalhadores realizaram várias manifestações e greves secundárias em várias regiões do país.

Serviços Municipalizados de Aveiro

A V I S O

Serviço de Leitura e Cobrança

Avisam-se os Ex.^{mos} Senhores Consumidores que, em virtude de férias do respectivo pessoal, a cobrança que normalmente seria efectuada no mês de AGOSTO, só será feita em SETEMBRO.

Como no mês de Agosto também não serão feitas leituras de contadores, os respectivos consumos serão englobados com os do mês de Setembro e apresentados à cobrança no mês de OUTUBRO.

A Tesouraria funcionará normalmente.

Aveiro, 29 de Julho de 1980

A DIRECÇÃO

Notícias de Angeja

Festas da Padroeira e da Vila

De 5 a 18 de Agosto, a freguesia de Angeja estará em festa em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves e as grandiosas Festas da Vila, sendo o programa dos últimos três dias o seguinte:

DIA 16 — Pelas 14,30 horas, arruada pelos grupos de Zés Pereiras de Frossos e Angeja; às 21,30 horas, início do grandioso arraial nocturno do Areal, com concerto pelas Bandas de Golães (Fafe) e de Framunde. Às 0,30 horas, sessões de fogo aquático, preso e aéreo, fornecido pelos melhores pirotécnicos.

DIA 17 — Romaria de Nossa Senhora do Cabecinho, no campo de Angeja. Das 15 às 19 horas, arraial no Cabecinho, com o conjunto «Improvisto 5»; às 16 horas, Missa campal com sermão adequado; às 22 horas, arraial no Areal com a participação dos conjuntos «Sousa Nunes» e «Pop 6», de Ovar.

DIA 18 — Às 21,30 horas, arraial de encerramento dos festejos no Areal, com a colaboração dos conjuntos «Faraós», da Mamarrosa; e «Splash», da Quinta do Gato.

Falecimentos. — No dia 25 de Julho, faleceu na sua casa da rua dos Pinheiros o sr. Albertino Rodrigues Alves, de 68 anos, lavrador, que se encontrava doente há tempo, casado com a sr.^a Ermelinda Maria Nunes Souto; pai da sr.^a Maria Manuela Nunes Souto Alves Carvalho, casada com o sr. Bernardino da Conceição Carvalho; e avô do jovem António Augusto Souto de Carvalho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a encorpoação de duas irmãs e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja matriz e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 23 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu neto, acima referido.

Tratou da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

— E no hospital de Aveiro, onde se encontrava internado há dias com doença do coração, faleceu em 27 de Julho o sr. Júlio Nunes Freitas Assis, de 77 anos, casado com a sr.^a D. Alice Nogueira Trindade, moradores na rua das Laranjeiras; pai dos srs. Manuel Nogueira Assis, sargento-ajudante da Força Aérea em Alverca, casado com a sr.^a D. Maria Vitória Assunção Pato; Jerónimo Nogueira Assis, electricista na firma de pesca João Maria Vilarinho, na Gafanha, casado com a sr.^a D. Maria Fernanda Tavares Assis, residente no Olho de Águia, em Esgueira; e Hermenegildo Nogueira Assis, também electricista na mesma firma, casado com a sr.^a D. Maria Anunciação Rocha, residentes em Mataduchos; e avô das jovens Humberto e Samuel Pato Assis; Isabel, Alice e Jerónimo Tavares Assis; Manuel Hermenegildo e Jerónimo Miranda Assis. Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para

a igreja desta freguesia, onde chegaram cerca das 17 horas, realizando-se o funeral às 19 horas, com a encorpoação de uma irmandade e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e um ramo, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

As famílias entuladas enviamos os nossos sentimentos e avisamos.

Agradecimentos

A família de Júlio Nunes Freitas Assis, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorpoar no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 3 de Agosto de 1980

Albergaria-a-Velha

Festas de Nossa Senhora do Socorro. — Nos próximos dias 16, 17 e 18 de Agosto, vão realizar-se nesta vila os festejos em honra de Nossa Senhora do Socorro, com o seguinte programa:

DIA 16 (Sábado) — Às 21 horas, Procissão de Velas, do Bico do Monte para a Igreja Matriz, sendo celebrada Missa vespertina em seguida.

DIA 17 (Domingo) — Às 10,30 horas, majestosa Procissão pelo itinerário do costume. Ao recolher da mesma, haverá a sempre conveniente cerimónia do Adeus à Virgem; das 16 às 20 horas, concerto pelas Bandas «Marcial de Fermentelos (Banda Velha)» e «Recreativa e Musical da Branca».

DIA 18 (Segunda-feira) — De tarde, arraial com concerto pela Banda da Branca.

De Frossos

Festas a Santa Isabel. — Nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, vão realizar-se nesta freguesia os festejos em honra da Rainha Santa Isabel, com o seguinte programa:

DIA 14 (Quinta-feira) — A partir das 15 horas, um grupo de Zés Pereiras com gigantones percorrerá as ruas.

DIA 15 (Sexta-feira) — Feriado Nacional e Dia Santo — Feriado dia das festas. Às 9 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, saudando o povo da freguesia; às 10 horas, a Banda Bingre Caneleiro fará a sua saudação; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da Banda Sanjoanense; em seguida, sairá a majestosa Procissão, em que tomam parte dezenas de anjinhos e as duas Bandas; de tarde e à noite, arraiais com concertos pelas mesmas Bandas.

DIA 16 (Sábado) — Às 9 horas, a Banda Sanjoanense iniciará a visita a todos os habitantes da freguesia, procedendo a Comissão à recolha de donativos; às 16 horas, Cortejo de Oferendas a favor destes festejos; à noite, festival com os festejos típicos «Os Aguedenses», de Vale Domingos (Agueda) e «Sousa Nunes», de Vale Maior.

DIA 17 (Domingo) — Continuação da visita aos habitantes, iniciada no dia anterior, recebendo as ofertas. De tarde haverá várias surpresas. À noite, festival de folclore com os Ranchos «Grupo Folclórico de Crastovães» (Agueda) e «Ronda Típica de Meadela» (Viana do Castelo).

Nestes festejos actuará a aparelhagem sonora de Arnaldo Oliveira Branco, de S. João de Loure.



Da Póvoa e Paço

Festas a Nossa Senhora da Memória. — Nos dias 16, 17 e 18 de Agosto, realizam-se no Paço os festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, com o seguinte programa:

DIA 16 (Sábado) — Ao romper da manhã uma salva de morteiros dará início aos festejos. Às 9 horas, um grupo musical entrará a percorrer as ruas do Paço e Póvoa, em saudação aos habitantes, procedendo a Comissão à recolha de donativos. Durante todo o dia a Sonora Valente, de Mataduchos, transmitirá música gravada e saudações.

DIA 17 (Domingo) — Principal dia das festas. Pelas 8,30 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que seguirá a percorrer as ruas dos dois lugares; às 10 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão; em seguida sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a encorpoação da referida Banda e a Fanfara dos Bombeiros de Estarreja; das 16 às 2 da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá um grandioso arraial em que actuarão os conjuntos «António Paixão», de S. João de Ver; e «Contacto 80», da Fontinha.

DIA 18 (Segunda-feira) — Às 9 horas, a aparelhagem sonora retomará a sua transmissão; das 17 às 2 da madrugada, com os habituais intervalos, decorrerá o festival de encerramento, abrilhantado pelos conjuntos «Transição», de Coimbra; e «Grupo V», da Ponte de Vagos.

Vende-se

Terreno na Variante de Angeja, junto à Rampinha, óptimo para construção, cerca de 1600 m². Informa a Redacção deste jornal.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

O segredo da saúde é um regime equilibrado, que o segredo de uma bela aparência é uma circulação de sangue equilibrada. Qual o segredo de uma boa vida?... Uma existência equilibrada. É agora metade da nossa vida é o tempo do inventário, o momento de equilibrar o livro da nossa vida. Qual o livro da nossa vida? Há páginas vazias e brancas?... Que isso não vos perturbe e pouco importa. É agora o momento do convite à aventura de saber a principal preocupação de novos conhecimentos a origem de novas ideias. Não procurar a solidão. Criar interesses e ocasiões de reencontrar outras pessoas. Substituir as ideias pelos factos, da mesma maneira que o corpo tem necessidade de exercícios para conservar a juventude, também o espírito tem necessidade para que a vida mental seja sempre activa. Mergulha-se mais profundamente no passado, mas considera-se o futuro criando o movimento da vida.

Enfim, a fazer as coisas, não porque é preciso, mas porque o queremos.

OS MEUS CONSELHOS

A dignidade afável e natural atinge a verdadeira nobreza e a estima geral em qualquer parte.

— Uma sincera fé cristã acredita na necessidade de servir a Humanidade.

— A mocidade não foge de

nós, nós é que muitas vezes fugimos dela, o mais depressa possível.

— O tempo é nosso, não é dos nossos pais nem dos nossos filhos e fazemos dele o que quisermos, para o bem e para o mal.

SABIA QUE...

A arte de caracterizar tem inenso valor, mas não consegue esconder as rugas nem vincos negros à volta dos olhos.

BELEZA

Aplicar no rosto sucos dos frutos, maçãs, pêsegos, peras, morangos, melancia e melão. Deixam a pele fresca e acetinada.

RECEITAS LONGA VIDA

Taça de frutos com iogurte

Colocar alternadamente uma camada de morangos e de bananas, numa taça de vidro, dispondo entre cada camada de frutos, iogurte gelado. Enfeitar com uma grossa camada de morangos enrolados em açúcar escuro.

É uma sobremesa deliciosa.

CONTACTO

E por aqui fico. Cumprimentos e até ao próximo jornal.

Angeja, Julho 980

J. B.

Festivais Populares

No campo de jogos da Celulose
No dia 16 de Agosto, às 21,30 horas

abrilhantado pelo conjunto

«POP 6», de Ovar

Serviço de Bufete — Caldo Verde
Frango de churrasco — Petiscos
Sardinha assada — Bebidas, etc.

Promoção do Cultura
e Desporto (C. C. D. Portucel)

*

No dia 23 de Agosto, às 21,30 horas

a participação do conjunto

«IMPROVISO 5», de Angeja
num igual festival popular

Vende-se

Terreno na Rua da República
(Estrada Nacional), em Cacia, com
a área de 2600 m², próprio para
construção.

Tratar com Maria Rodrigues
Matos — Quintã — Cacia.

Vende-se

Casa de habitação, com adega
e grande terreno, situada na Rua
da Boavista, em Angeja.

Mostra: António Tavares, no
mesmo local.

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO-ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Consultas por marcação
Às 3.^{as} e 5.^{as} feiras
das 17 às 20 horas

Consultório — Telef. 27326
Residência — Telef. 27529

Rua Bernardino Machado, 5-6
AVEIRO

De Sarrazola

Festas ao S. Bartolomeu. — Nos dias 23, 24 e 25 de Agosto, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de S. Bartolomeu, nos quais participarão as Bandas «Filarmonia de Ílhavo», e de Casal de Álvaro (Agueda), para arruadas e Procissão; os conjuntos «Teclas», do Troviscal; «Marinheiros», de Ovar, para o arraial de tarde e noite de domingo; «Pavões», do Troviscal, e «Os Filhos da Torre», de Ovar, para o arraial de tarde e festival de encerramento na noite de segunda-feira; e actuará uma aparelhagem sonora.

Vende-se em Angeja

Pela melhor oferta, no Cabeço, prédio conhecido pela Quinta do Reis, com a área total de 4.597 m², podendo desanexar parcela com a área de 2.300 m². Tem água, muros e é própria para construção, com 65 metros de frente para a estrada da Feira dos 26. Não tem vizinhos. Trata: Amândio Capela — Angeja.

Vende-se

Terra lavradia nas Albergadas de Taboeira, com frente para a estrada Quinta-Taboeira e caminho do Canto da Ponte.

Informa: José Pereira Duarte
— Quintã do Loureiro — Cacia.

Vende-se

Uma terra lavradia, sítio na Correguinho, em Cacia, própria para construção.

Quem pretender deve tratar com Francisco Pires — Ladeira — Salreu. Para mais informações falar com Florindo Mateus — Quintã do Loureiro — Cacia.

★ PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Officinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR

* Enxovais
* Tecidos
* Vestuário
* Colchas
* Calças
* Malhas

veste pais
e filhos

Agosinho Pinheiro, 11
tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Várzea — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

Construtor Civil

Encarregamo-nos de construções e restaurações. Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera-Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

Anedotas

Encontrava-se um sujeito em Paris, onde iôra tratar dos seus negócios, e já se aborrecia de ouvir só falar francês.

Nisto ouve cantar no Hotel um galo.

— Ora graças! — exclamou ele — até que enfim, alguém fala português!

*

Conversa de amigos:
— Entre nós dois há uma diferença muito grande. Tu trabalhas pelo dinheiro e eu pela honra.
— Meu amigo, cada qual procura aquilo que lhe falta.

LANIFICIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudo e Gabardines

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO
— Telef. 22228 —

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou terrenos para construção ou zona industrial, consultem-nos. Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Estamos em Aveiro — Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz). Telef. 91202.

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 (p.l.) Venda de motorizadas de todas as marcas

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

CASA SOUSA
de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS
Materiais eléctricos = Instalações eléctricas
Rua da República, 6 = CACIA

Oficina de Serralharia Civil
de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS